

# MANUAL “AS VOZES DOS ALUNOS”





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



O fundamento para a “participação dos alunos” consta no artigo 12 da *Convenção Internacional dos Direitos das Crianças*, das Nações Unidas (1990), que estabelece o direito das crianças a expressarem as suas opiniões acerca dos assuntos que as afetam e que essas opiniões sejam tidas em consideração:

*“Todas as crianças têm o direito de dizer o que pensam sobre todas as matérias que lhes dizem respeito, devendo as suas ideias ser respeitadas.”*



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



*Versão a utilizar entre setembro de 2018 e junho de 2019*

## MANUAL “AS VOZES DOS ALUNOS”

Este documento contém exemplos ilustrativos de como os professores podem estimular e enquadrar as opiniões dos alunos sobre questões que afetam a sua aprendizagem durante as aulas. As atividades foram desenvolvidas nas cinco escolas dos países que integram o projeto e estão especificamente adaptadas ao contexto das escolas do 1ª ciclo do ensino básico. Com as devidas adaptações, algumas atividades podem ser usadas noutros contextos educativos, da educação básica e secundária à educação pré-escolar.

As atividades descritas podem ser desenvolvidas de duas maneiras:

- a. Os professores podem aplicá-las em contexto de turma, a fim de facilitar o diálogo com os seus alunos;
- b. Em alguns casos, após receberem formação específica, os alunos investigadores podem usá-las para recolher e analisar as opiniões dos seus colegas (por favor, consulte o *Guia de formação de alunos investigadores para participar na Pesquisa Inclusiva*).

Ao implementar estas atividades, as questões fundamentais a considerar são as seguintes

- Quais são as opiniões dos alunos sobre o ensino e a aprendizagem na sua escola?
- Como podem as suas ideias ser consideradas para tornar as aulas mais inclusivas?

Além das atividades incluídas neste manual, encorajam-se os professores a desenvolver outras atividades que estimulem a participação dos seus alunos. As escolas podem também usar uma variedade de outras abordagens que foram desenvolvidas num projeto anterior, com princípios semelhantes ao atual. Essas atividades podem ser encontradas no sítio <https://eustudentsvoices.wordpress.com>, em cinco idiomas (inglês, espanhol, português, francês e alemão), no separador 'Publicações' - consulte o Guia.



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 1

<b>Imagens congeladas</b>	Desenvolvida na Áustria	Idade/Ano de escolaridade	Adequada a todas as idades
		Duração	20-30 minutos
<b>Objetivos</b>			
<p>Falar e refletir sobre alguns aspetos do ensino e da aprendizagem.</p> <p>(Implementado numa aula de educação para a cidadania, sob o tema da “amizade”. Pode, no entanto, ser adaptado a outras temáticas)</p>			
<b>Descrição da atividade</b>			
<p>O professor escreve o tema no quadro (por exemplo, “amizade”)</p> <p>Os alunos organizam-se em grupos de 3-4 elementos e pensam em imagens que lhes vêm à ideia quando ouvem a palavra “amizade”. Após uns momentos de debate, cada grupo de alunos apresenta as suas ideias, com ou sem palavras. Depois de cada apresentação, toda a classe debate sobre o que ouviu e viu, seguindo-se a descrição, pelo grupo, de quais tinham sido mesmo as suas ideias.</p> <p>Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: “Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?”</p>			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Adaptações	Duração	Recursos
<p>A “palavra” a ser debatida mudará conforme a idade dos alunos. Com crianças mais novas pode-se, por exemplo, fazer apenas atividades com movimento ou o “jogo da estátua”, em que os alunos se transformam em estátuas para mostrar a sua ideia – ver fotos abaixo. O alunos mais velhos podem acrescentar diálogos, falas, factos que conheçam, etc.</p>	20-30 minutos	Um quadro/ “flipchart”/monitor do computador para escrever a palavra
Resultados	<p>Numa turma que nunca tenha feito antes algo semelhante, precisaremos provavelmente de mais tempo para os alunos se adaptarem à atividade de representação. Se no início não funcionar, não se preocupem. Os alunos têm que ter algum tempo para praticar, serem criativos e revelarem as suas ideias através da representação.</p> <p>Esta atividade pode constituir um ponto de partida para o debate de um tópico, para ver como é que os alunos se relacionam com o tema. Pode também ser utilizada para finalizar a abordagem de um tópico, para verificar o que os alunos aprenderam e a relevância que o tema tem para eles.</p>	
<p>Comentário do professor: “<i>Desenvolvi esta atividade com a minha turma para abordar o tema da amizade em educação para a cidadania. Quando terminámos este projeto, convidei as crianças a pensar sobre tudo o que tínhamos discutido e a partilharem os aspetos que acharam mais importantes</i>”.</p> <p>Eis algumas fotos que ilustram o que aconteceu:</p>		



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## AMIZADE É...



*... gostarmos uns dos outros*



*... ser amável com todos*



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



*... ficar unidos, aconteça o que acontecer*



*... explorar coisas novas em conjunto*



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



*... partilhar*



*... ajudar os outros*





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 2

<b>A escola dos teus sonhos</b>	Desenvolvida na Áustria	Idade/Ano de escolaridade	Adequada a todas as idades, embora com certas crianças as partes escritas possam ser eliminadas
		Duração	2 aulas, aproximadamente
<b>Objetivos</b>			
Falar e refletir sobre um tema; pensar sobre o que gostamos e o que não gostamos; formular uma opinião sobre um assunto; aprender a respeitar as opiniões e os sonhos dos outros; e aprender a assumir compromissos em grupo. Pode ser desenvolvido nas aulas de educação para a cidadania.			
<b>Descrição da atividade</b>			
O professor escreve o tema no quadro (neste caso: “A escola dos meus sonhos”). Inicia-se então um debate em grupos na turma: “Para que serve a escola?”, “Porque é que as crianças vão à escola?”			
Em pequenos grupos, as crianças discutem então as suas ideias sobre como seria a sua escola de sonho. Depois de falarem um pouco sobre as ideias iniciais, deve-se lembrar as crianças que a escola existe para elas aprenderem. E que devem lembrar-se disto enquanto vão pensando sobre uma escola de sonho.			
Deve dar-se algum tempo aos alunos para pensarem individualmente sobre como seria a sua escola de sonho: qual o seu aspeto?; que atividades podem lá fazer?; onde é que se pode aprender? Os alunos escrevem as suas ideias (em alguns casos podem ser palavras isoladas ou desenhos).			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Em pares ou em grupos até quatro elementos, os alunos discutem as suas ideias. Depois, com base nas ideias de todos, escrevem um texto, ou apenas algumas palavras, sobre a sua escola de sonho. Se já estiverem habituados a trabalhar em grupo, os grupos de 4 elementos são apropriados. Porém, se os alunos não estiverem habituados a trabalhar em grupo, pode ser aconselhável começar esta atividade em grupos de dois.

Depois de escreverem, ou mesmo em simultâneo com o processo de escrita, as crianças podem desenhar a “escola dos seus sonhos” (ver as fotos abaixo).

Apresentação: cada grupo apresenta aos colegas a sua “escola de sonho”.

Questões para cada grupo: “Acham que seria possível aprender muito na vossa escola de sonho? Se sim, porquê? Como correu o trabalho em grupo? Houve alguma dificuldade? Estão satisfeitos com o resultado da vossa escola de sonho?”

Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: “Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?”

Adaptações	Tempo necessário	Recursos
A parte da escrita pode ser abolida em grupos de crianças mais novas. O mesmo tipo de atividade pode ser adaptado a outros temas (por exemplo, “O meu/o nosso fim de semana de sonho”, “As minhas/as nossas férias de sonho”, “O meu/o nosso dia de escola perfeito”).	2 aulas, aproximadamente	Folhas de papel grandes; Lápis ou canetas de cores
Resultados	Os alunos aprendem a cooperar e a trabalhar em conjunto sobre um determinado tema. Aprendem a expressar o que pensam sobre o tema e a fazer compromissos. Também é um bom método para melhorar o clima social da turma.  Nota: Se a turma nunca tiver feito trabalhado em grupo deste tipo, pode ser um pouco difícil encontrar uma solução com a qual todos estejam de acordo. No entanto, depois de desenvolverem diversas propostas de trabalho em grupo, tornar-se-á mais fácil para os alunos.	



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



### Atividade 3

<b>A grande fábrica das palavras</b>	Desenvolvida na Áustria	Idade/Ano de escolaridade	5 – 12 anos
		Duração	Pelo menos uma aula
<b>Objetivo</b>			
Encorajar os alunos a pensar acerca das palavras que usam.			
<b>Descrição da atividade</b>			
<p>Um professor descreve a atividade e o modo como ela foi desenvolvida numa turma:</p> <p><i>“Comecei por explicar às crianças que gostamos de trabalhar com livros ilustrados. O nome deste livro em alemão é “Die große Wörterfabrik” [“A grande fábrica de palavras”]. O original é em francês, mas acho que está traduzido em todas as línguas.</i></p> <p><i>O livro explica como, numa ‘terra peculiar’ onde as pessoas devem ‘comprar e engolir as palavras que querem dizer’, um rapaz pobre chamado Paul não consegue dizer a uma rapariga de quem gosta, chamada Marie, que a ama. Paul entra em disputa com outro rapaz cuja riqueza da família lhe dá a possibilidade de usar quantas palavras quiser. No final da história, três simples palavras de Paul - cereja, pó e cadeira - são suficientes para chamar a atenção de Marie.</i></p> <p><i>Esta simples e doce história, baseada no livro ‘Phileas is Fortune’ (2010), está elegantemente ilustrada com imagens interativas. Cores vermelho vivo ilustram a história de Marie e Paul, enquanto a escuridão cinzenta de uma enorme fábrica domina a cidade. As palavras são proferidas como extras ocultos. À medida que a história começa, categorias de palavras à venda, incluindo ‘Palavras Obsoletas’ (botica, soldo) e “Palavras Engraçadas” (bagatela, pileca e claro, tagarela) flutuam como pequenos pedaços de papel.</i></p> <p><i>Inicie a aula sem o livro, mas com uma questão:</i></p> <p><i>Conseguem imaginar uma terra onde tivéssemos que comprar as palavras? Gostavam de viver nessa terra?</i></p>			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



*Apresentei então o livro aos alunos. Um detalhe interessante no livro é que os palavrões estavam no caixote do lixo. Ninguém quer ser alguém que precisa de olhar para o lixo à procura de algo interessante. O aspeto mais relevante do livro é que o rapaz pobre só tinha três palavras: cadeira, cereja e pó. Com estas três palavras ele tenta dizer à sua amiga que a ama. Pode-se imaginar a dificuldade da tarefa.*

A discussão na turma começou com as seguintes perguntas: Quais são as três palavras que escolherias para a tua vida? Que palavras achas que são as mais importantes? Então as crianças trabalharam em grupos, discutindo sobre as palavras que são realmente úteis, como: obrigado, por favor, socorro, com licença, etc.

Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: “Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?”

Adaptações	Tempo necessário	Recursos
Poderia envolver a realização de um desenho	Pelo menos uma aula	O livro “A grande fábrica de palavras”
Resultados	O professor refletiu: <i>‘Foi incrível como os alunos estavam disciplinados e como eles levaram este exercício tão a sério.’</i> <i>‘Não é ótimo podermos dizer o que queremos – ter liberdade de expressão. Mas também podemos ferir as pessoas com palavras. Será que devemos dizer sempre o que nos vem à mente? Primeiro pensar, depois falar.’</i>	



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 4

<b>Votação</b>	Desenvolvida na Dinamarca	Idade/Ano de escolaridade	Adequada a todas as idades
		Duração	Uma aula
<b>Objetivo</b>			
Encorajar os alunos a votar na atividade de aprendizagem preferida e na forma de organização da sala de aula.			
<b>Descrição da atividade</b>			
As professoras iniciaram a atividade apresentando imagens de diferentes formas de organização da sala de aula e de variadas maneiras de crianças a participar na aprendizagem.			
Cada criança tinha um pequeno papel autocolante ( <i>post-it-note</i> ) que colocou na imagem que escolheu – ver as fotografias abaixo.			
Votaram na organização da sala de aula da sua preferência: mesas em grupos, mesas 2 a 2, mesas em U, ou mesas em filas.			
E depois votaram na maneira que aprendem melhor: a professora a falar, trabalho em grupo, trabalho em pares, ou oficinas (estações de trabalho prático).			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Então a professora distribuiu pequenos cartões com frases relacionadas com a aprendizagem (p. ex., 'A aprendizagem deve ser divertida', 'Eu aprendo melhor fazendo', 'Os alunos devem escolher o que querem aprender'). Os alunos então trabalharam em pequenos grupos: escolheram os cartões com as afirmações que acharam mais importantes e colocaram-nos em forma de diamante (ver imagem abaixo). No topo do diamante tiveram de colocar o cartão com a frase que consideraram mais importante e na base aquela que consideraram ser menos importante. Após a atividade, os alunos referiram algumas sugestões que dariam aos seus professores sobre a sua aprendizagem.

Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: "Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?"

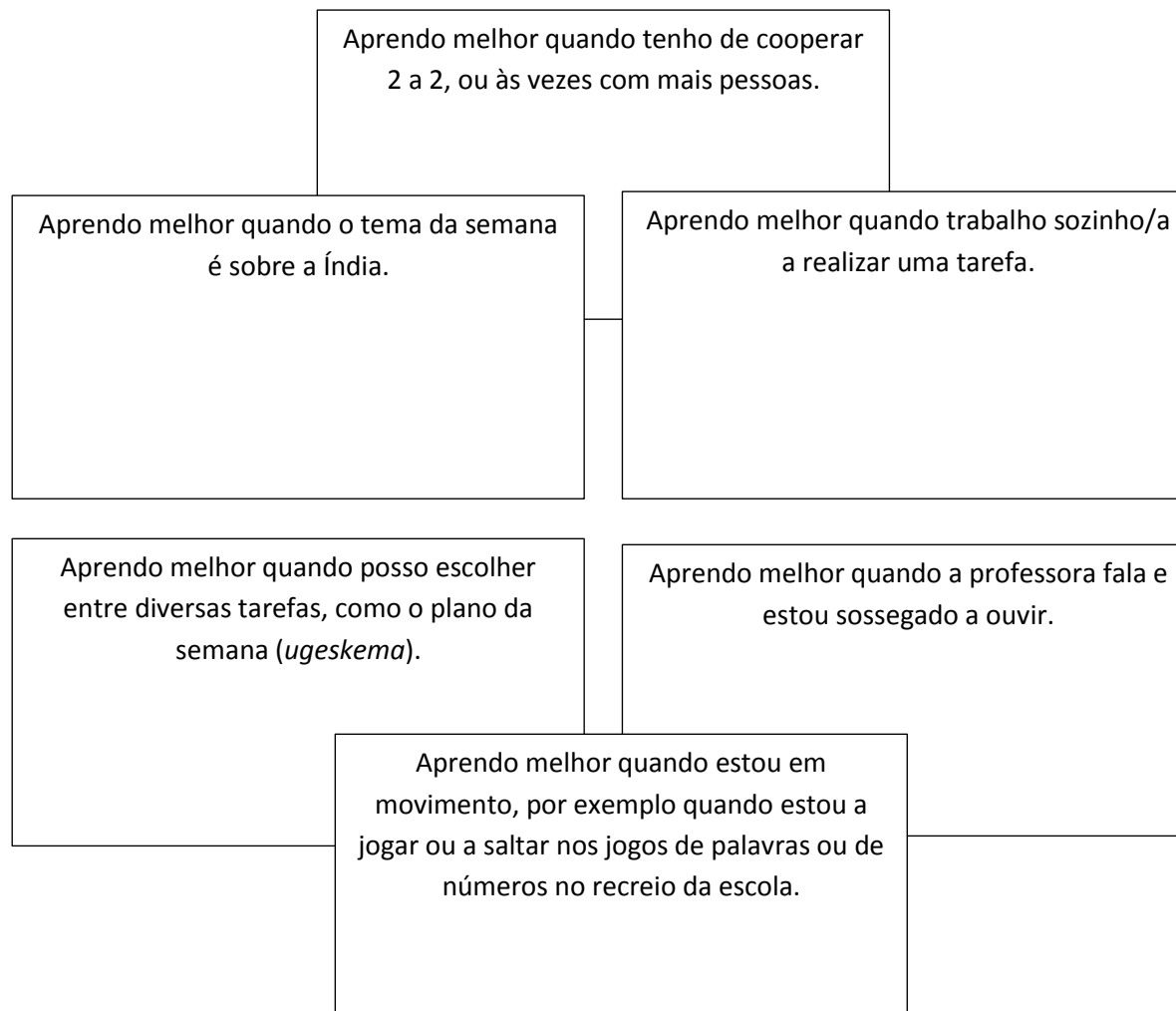
Adaptações	Tempo necessário	Recursos
Podem-se utilizar diferentes e inúmeras imagens. A escolha pode ser um pouco mais complicada para as crianças com mais idade. Não são necessárias adaptações para as crianças mais novas.	15 – 30 minutos	Pequenos papéis autocolantes ( <i>Post-it-notes</i> ), imagens de diversas formas de organização da sala de aula e de atividades de aprendizagem, espaço na parede, professores para apoiarem
Resultados	As professoras comentaram: ' <i>Os nossos alunos estão habituados a dizer as suas opiniões e fazem diferentes tipos de atividades de aprendizagem, com a sala de aula organizada de diferentes formas. Ficámos surpreendidas com o resultado – ao contrário do que esperavamos, os alunos não votaram nas oficinas. Na organização da sala de aula, os alunos votaram nas mesas a pares e votaram também no trabalho a pares.</i> '	





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia







Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 5

<b>A minha sala de aula ideal</b>	Desenvolvida em Portugal	Idade/Ano de escolaridade	6 a 8 anos / 1º e 2º anos
		Duração	A atividade pode ser desenvolvida ao longo de diversos dias.
<b>Objetivo</b>			
Ouvir as opiniões dos alunos sobre a organização da sala de aula.			
<b>Descrição da atividade</b>			
A atividade envolveu as seguintes etapas: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os alunos fizeram um desenho, individualmente, de como gostariam que fosse a sua sala de aula (ver imagens abaixo);</li><li>2. Depois partilharam as suas propostas com os colegas da turma;</li><li>3. Uma das turmas escolheu uma das propostas, através de votação. As outras duas turmas experimentaram mesmo todas as propostas apresentadas, considerando apenas a organização das mesas;</li><li>4. No final, os alunos selecionaram a proposta que consideraram ser mais funcional.</li></ol> Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: “Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?”			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia

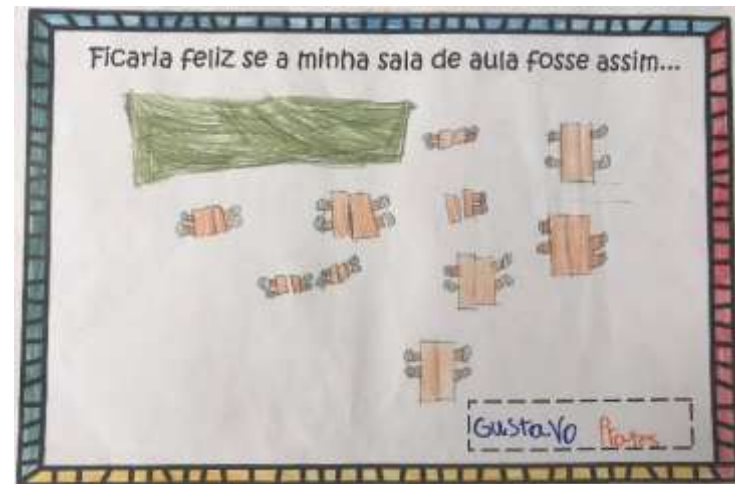


Adaptações	Tempo necessário	Recursos
Os alunos de um grupo etário superior (9 - 10 anos) poderiam desenvolver a atividade fazendo modelos tridimensionais a partir dos desenhos.	A atividade foi desenvolvida ao longo de diversos dias.	Folhas de papel A3 e lápis de cor.
Resultados	A atividade encoraja os alunos a expresser a sua opinião acerca da organização da sala de aula e a considerar as opiniões dos seus colegas.	





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 6

<b>O que é que me ajuda a aprender?</b>	Desenvolvida em Portugal	Idade/Ano de escolaridade	6 - 8 anos/1º e 2º anos
		Duração	Uma aula

### Objetivos

Conhecer as opiniões dos alunos sobre como aprendem melhor e o que os impede de aprender.

### Descrição da atividade

A atividade envolveu as seguintes etapas:

1. Os alunos investigadores, com o trio de professoras, prepararam perguntas a colocar às suas turmas;
2. Cada par de alunos investigadores conduziu a atividade, através da observação e de discussões em grupo;
3. Os resultados foram analisados e partilhados com a turma.

Depois da atividade, deve-se perguntar aos alunos se gostaram de trabalhar desta maneira, por exemplo: “Este tipo de trabalho facilitou a tua participação? Aprendeste algo novo? Como é que na nossa turma podemos melhorar esta forma de trabalhar?”



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Adaptações	Tempo necessário	Recursos
As opiniões dos alunos também podem ser recolhidas através de um questionário.	50 minutos	Folhas de registo para os alunos investigadores.
Resultados	Compreender melhor as opiniões dos alunos sobre o ensino e a aprendizagem.	







Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia







Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 7

<b>Os pacificadores</b> ("peacemakers")	Desenvolvida em Espanha	Idade/Ano de escolaridade	3 - 12 anos /Educação Pré-Escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico ( <i>Primary Education</i> )
		Duração	Esta escola desenvolve esta atividade ao longo de todo o ano. Aspectos da abordagem apresentada poderiam ser adaptados e desenvolvidos noutras escolas.
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Facilitar a resolução de conflitos;</li><li>- Assegurar as regras da escola e os direitos e deveres dos alunos;</li><li>- Explorar oportunidades de participação dos alunos na tomada de decisões na escola.</li></ul>			
<b>Descrição</b>			
<p>Os pacificadores são representantes dos alunos, eleitos pelos colegas de turma. Os pacificadores atuam em caso de conflitos entre pares, recolhem propostas de melhoria apresentadas pelos seus colegas ou reclamam de situações que devem ser resolvidas pelos professores ou pela diretora da escola.</p> <p>Cada turma designa um ou dois pacificadores por um período entre um e três meses (as crianças decidem), em turnos rotativos para que todas as crianças tenham a oportunidade de assumir esse papel.</p> <p>Quando surge um problema, eles tentam resolvê-lo ouvindo os envolvidos e chegando a acordo, sempre através do diálogo..</p>			



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Os pacificadores escrevem nos seus diários as coisas importantes que querem falar com a turma, com os professores ou com o conselho dos pacificadores.

Uma vez por mês há uma reunião de todos os pacificadores com a diretora da escola, para discutir as intervenções ou conflitos que tiveram que ser resolvidos naquele período e as propostas ou reclamações apresentadas pelos colegas para melhorar a escola. Os pacificadores também apresentam sugestões de atividades para os alunos, propõem mudanças, analisam problemas gerais ou avaliam atividades já realizadas e o desenvolvimento de acordos aprovados em reuniões anteriores.

Os pacificadores informam os seus colegas acerca dos assuntos discutidos na reunião.

A diretora da escola facilita a ata da reunião, para que os compromissos e acordos assumidos até ao mês seguinte possam ser vistos por todas as turmas.

Adaptações	Tempo necessário	Recursos
<p>Os representantes dos alunos podiam ser nomeados para um conselho de escola que debata como é que o ensino e a aprendizagem dentro da escola poderiam ser mais inclusivos. Parte do seu papel seria apresentar as opiniões dos seus colegas de turma.</p>	<p>Nesta escola em particular, os pacificadores reúnem-se uma vez por mês, durante uma hora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cartão de Pacificador</li> <li>. Coletes refletivos</li> <li>. A pedra falante (ou um objeto diferente) / na educação pré-escolar, uma cadeira com uma boca e uma cadeira com uma orelha</li> <li>. O diário dos Pacificadores</li> <li>. Os cantos da sala da tranquilidade/ da raiva</li> <li>. Atas das reuniões mensais</li> </ul>
<p>Resultados</p>	<p>Comentários dos alunos:</p> <p><i>Podemos resolver os nossos problemas, apenas ouvindo e falando</i></p> <p><i>Nós não fazemos as coisas às escondidas. Nós protegemos aqueles que podem sofrer abusos, nós podemos ajudar os nossos amigos.</i></p> <p><i>Nós falamos com confiança com os professores para apresentar as nossas ideias.</i></p> <p><i>As nossas opiniões e sugestões são importantes para a escola.</i></p>	



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



**Eles resolvem conflitos**



**Fazem propostas e analisam as atividades**



**Ata e lista de tarefas**



**Professores, famílias e crianças: novos jogos**



Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



# Peacemakers





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



## Atividade 8

<b>Votação: “Como eu gosto de aprender”</b> ( <i>Statement voting</i> )	Desenvolvida em Inglaterra	Idade/Ano de escolaridade	Esta atividade foi realizada com crianças dos 7 aos 11 anos, mas também seria apropriada para crianças mais novas
		Duração	Uma aula
<b>Objetivo principal/ Objetivos de aprendizagem</b>			
Descobrir maneiras diversas que as crianças da turma gostariam de experimentar para aprender.			
<b>Descrição da atividade</b>			
<p>Antes do início da aula, os alunos investigadores falaram sobre uma série de maneiras que poderiam usar para aprender, como, p. ex., trabalho em grupo, trabalho em pares, trabalho individual, em silêncio. Escreveram cada uma destas maneiras de aprender em grandes folhas de papel e apresentaram-nas aos seus colegas no início da aula.</p> <p>Foi dado algum tempo aos alunos para falarem com os seus colegas e para sugerirem outras ideias e escrevê-las em folhas brancas de papel que também foram dispostas na sala. Algumas das ideias propostas pela turma do 5º ano foram: “Ser permitido fazer a sua própria escolha de atividades a realizar”, “poder trabalhar no exterior”, “ser permitido ter pausas extra”, “permissão para ter o lanche na mesa”, “poder sentar-se com qualquer colega à sua escolha”.</p> <p>Então, todas as crianças usaram pequenos cubos para votar nas opções que preferiam. Cada uma tinha 5 cubos, que puderam usar para votar, colocando, p. ex. cada cubo em 5 ideias diferentes, 2 cubos numa e 3 noutra ou 5 cubos numa única ideia, se gostassem mesmo muito dessa maneira de aprender.</p> <p>Finalmente, as três ideias mais escolhidas foram usadas para planificar uma aula em que todos os alunos participassem.</p>			





Com o apoio  
do programa Erasmus+  
da União Europeia



Adaptações	Tempo necessário	Recursos
Podem ser apresentadas imagens de atividades para ajudar as crianças a imaginarem diferentes ambientes e estratégias de aprendizagem, como p. ex. crianças a trabalharem juntas.	20-30 minutos	Autocolantes ou cubos, grandes folhas de papel, canetas, algumas frases escritas anteriormente
Resultados	Conhecer melhor as preferências dos alunos em relação ao ensino e à aprendizagem.	

